

JORNAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

AGORA

Bom Pastor

Paróquia comemora 58 anos de fundação - Pág.4



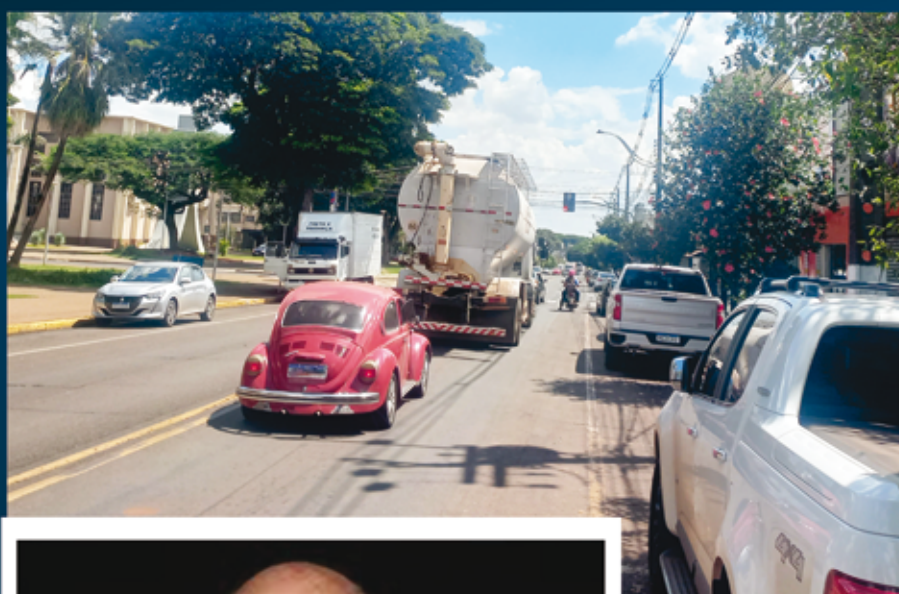
Mandaguari

• 28 de março de 2026 | Ano XIV | Nº 442 •

www.portalagora.com

Golpe em consórcio

Moradores de Mandaguari acionam a justiça após prejuízo com empresa do segmento - Pág.12



Sem dono

Trecho da Avenida Amazonas segue sem definição oficial. Processo de municipalização avança lentamente - Pág.14



Sicredi

José Nialdo Favoreto volta a presidência após 20 anos
Pág.7

Autismo

AFAM promove 4ª Semana Mandaguariense de Conscientização na próxima semana - Pág.9

História

Saiba quem são as mulheres que dão nome a escolas e CMEIs da cidade
Pág.8



@portalagora



(44) 9 9715-0101



Dercílio Santana Júnior
Estudante de Comunicação e Multimeios

O recomeço que a Páscoa propõe

A Páscoa se aproxima e, com ela, retornam as vitrines decoradas, a variedade de chocolates e o consumo que, ano após ano, ganha força em torno da data. Em meio a esse cenário, permanece, ainda que muitas vezes em segundo plano, o significado que fundamenta a sua existência: a ressurreição de Jesus Cristo.

Mais do que retomar um discurso recorrente sobre o esquecimento desse sentido, talvez seja o momento de olhar para a Páscoa por outro ângulo. Ao pensar na ressurreição, é comum associá-la à salvação, ao perdão e à possibilidade de um novo começo.

Um dos episódios mais simbólicos

desse momento está na passagem bíblica que antecede a morte de Jesus na cruz. Ao seu lado, dois homens também eram crucificados. Um deles, em meio à dor e ao fim iminente, reconhece seus erros e pede para ser lembrado. Naquele instante, ainda que tardio, escolhe o arrependimento.

O gesto, simples e extremo ao mesmo tempo, carrega uma das mensagens mais profundas da fé cristã. A possibilidade de recomeço não está condicionada ao tempo ideal, à trajetória perfeita ou à ausência de falhas. Ela existe, inclusive, no último instante. Existe quando há reconhecimento, quando há mudança de postura.

Em um tempo marcado por excessos, imediatismo e pouca disposição para assumir responsabilidades, essa mensagem se torna ainda mais provocativa. Fala-se muito em recomeçar, mas pouco se discute o que isso realmente exige. O arrependimento, nesse contexto, deixa de ser apenas uma ideia e passa a ser uma atitude concreta, que implica reconhecer erros e, sobretudo, mudar.

Falar de Jesus, nesse sentido, é também falar de escolhas. No fim, a Páscoa não perde o sentido por falta de lembrança, mas por falta de prática. E essa é uma responsabilidade que não está nas vitrines, mas em cada um.



Gilclér Regina palestrante de sucesso, escritor com vários livros, CDs e DVDs que já venderam milhões de cópias e exemplares no Brasil, América, Ásia e Europa. Clientes como General Motors, Basf, Bayer, Banco do Brasil, Grupo Silvio Santos, entre outros... compram suas palestras. Experiências no Japão, Portugal, Estados Unidos, entre outros países... 5000 palestras realizadas no país e exterior. Atualmente no top 10 dos livros mais vendidos no ranking do Google

Fazer a lição de casa

Todos nós temos limitações, mas temos também um potencial quase inacreditável. Você nasceu com um cérebro meio vazio, do tamanho de um tomate pequeno, mas este mesmo cérebro já estava totalmente preparado para absorver mais conhecimento do que o cérebro de qualquer criatura das outras espécies, que vivem no planeta. Afinal, nunca canso de repetir que você é a maior obra que DEUS fez na TERRA.

Você já é um GÊNIO, e descobrirá um pouco mais, lendo aqui. Ainda assim, muitas vezes você não se sente tão genial. Por que isso acontece?

Vamos lá, gorilas, leões, leopardos, flamingos, águias, abelhas, assim como todos os outros seres vivos, das diferentes espécies da Terra, têm capacidades físicas que, cada um a seu modo, superam em muito a sua. Alguns são mais fortes, outros mais rápidos. Alguns voam, outros respiram debaixo d'água, e há aqueles que têm vidas muito mais longas que eu ou você jamais teremos. Mas nenhum animal conhecido supera aquele CÉREBRO do tamanho de um TOMATE, que nasceu com você, e que hoje é do tamanho de um MAMÃO PAPAIA. Impressionante, quando você pensa nisso, não é?

O ser humano nasce NÃO PRONTO e vai se fazendo. Inclusive o seu cérebro. Mas você já era um GÊNIO quando deu o primeiro berro, ou quando teve que ter as fraldas trocadas. Se somarmos todos os animais, mamíferos, aves, peixes e insetos que povoam a Terra, veremos que há muitos bilhões de criaturas. E nenhuma delas

nasceu tão brilhante quanto você. Então, ainda que isso seja verdade, e é verdade, você raramente se compara com uma rã, ou com um coelho, quando tem que se avaliar. O normal é você, ou eu, nos compararmos aos outros seres humanos, mesmo sendo isso, em parte, uma perda de tempo. Por isso, tendemos a esquecer que somos o ápice do desenvolvimento biológico na Terra. A maior obra que Deus fez. Sim, você!

Se todos nós somos GÊNIOS, quando comparados com o resto das espécies, qual a diferença que pode nos tornar gênios dentro da nossa própria espécie? O que tornaria você "um gênio"? Bem, creio que uma só característica: R E S U L T A D O S.

Albert Einstein não é considerado um gênio por causa de suas fórmulas matemáticas, mas pelos resultados que conseguiu com elas. Assim, Leonardo da Vinci, Thomas Alva Edison, Mahatma Ghandi ou qualquer das outras pessoas consideradas geniais, sempre conseguiram resultados espetaculares, antes de serem aclamados como gênios e esses resultados, nem sempre são positivos, mas sempre são resultados claramente vistos e observáveis.

Agora vem a parte boa: Você não tem que ter um QI (Quociente de Inteligência) estratosférico para fazer algo genial. Thomas Edison, que queimou milhares de lâmpadas, antes que a primeira funcionasse, acreditava que o verdadeiro gênio aparecia quando uma pessoa lutasse até conseguir os resultados que queria. Ele disse: "GÊNIO é uma pessoa talentosa que faz a

lição de casa". O que ele queria dizer é que talento não é a chave do sucesso, mas sim a ação, o foco, o treinamento, a dedicação, a paixão e o comprometimento com o FAZER. E, perceba, com o trabalho silencioso de se preparar para os DESAFIOS. Isso é a lição de casa.

Sonhadores não são gênios - e costumam ser esquecidos muito rapidamente. Os gênios são aqueles que, depois de sonhar, conseguem sair da cadeira e fazer as coisas acontecerem.

São os fazedores que se tornam os gênios do mundo. Os realizadores. Os construtores. Aqueles que "colocam a mão na massa". Você nasceu pronto para que o treinamento de vida prepare suas habilidades e para que você atinja seu máximo potencial. Por isso, ao contrário de pensamentos ultrapassados e equivocados, você não nasceu para ser médico, ator, escritor, vendedor ou trapezista de circo. Você pode ser tudo isso, ou nada disso. Porque você já nasceu pronto para crescer e desenvolver e ser qualquer dessas coisas, desde que tenha foco, treinamento, dedicação, paixão e comprometimento com o FAZER, com a ação, atitude, comportamento. Não à toa, eu sempre falo que quem move o MUNDO são os INSATISFEITOS. Quero repetir para você lembrar o que Edison disse: GÊNIO é uma pessoa talentosa que faz a lição de casa. Agora responda: você tem uma coisa muito importante para fazer nos próximos dias, não tem? E aí, você já fez a sua LIÇÃO DE CASA?

Pense nisso, um forte abraço e esteja com Deus!

A equipe:

Júlio César Raspinha
Diretor e Jornalista Responsável

Rosana Oliveira - Depto. Financeiro
Ariane Bravo - Redação
Dercílio Júnior - Redação
Rogério Curiel - Redação Diagramação e Arte

(44) 3133-4000

jornalagora@portalagora.com

Impressão:

Gratinorte - Apucarana

Tiragem:

1.000 exemplares



WHATSPP

Posicione a câmera do seu celular no código, adicione nosso número e receba notícias diárias.



Notas da Semana

André De Canini

Concurso

Recentemente, esta coluna trouxe alguns comentários sobre o excesso de Processos Seletivos Simplificados (PSS) na Prefeitura de Mandaguari e a necessidade de se realizar um concurso público para preencher as vagas que estão em aberto com servidores efetivos, e não temporários, como vem sendo feito.

Demissões

Somente esta semana, cerca de 10 profissionais contratados por PSS pediram demissão antes do término dos contratos e, certamente, farão falta para os setores onde atuavam. Geralmente, isso ocorre porque, como sabem que ficarão na Prefeitura por pouco tempo, quando encontram uma oportunidade no setor privado, eles não pensam duas vezes para trocar de emprego.

Prejuízos

Isso acaba gerando uma alta rotatividade de pessoal e acarretando prejuízos ao município. Além do tempo gasto para treinar a pessoa na função, deve ser levado em conta os custos de contratação e recontração, além da interrupção dos serviços e as respectivas consequências que isso traz para a população.

Planejamento?

O mais engraçado é que isso está acontecendo em uma gestão que diz ser um exemplo de planejamento administrativo.

Saiu

Quem também pediu exoneração esta semana foi a coordenadora da Secretaria de Cultura, Maria Aldenora de Barros Freitas. Ela estava no cargo desde 2021 e, até o momento, não foi nomeado um substituto ou substituta para a função.

Voltou

Também esta semana, quem voltou a fazer parte do quadro de servidores municipais foi Lucidalva Sehnem de Souza, que durante muito tempo comandou o setor de Licitações da Prefeitura. Servidora de carreira, ela se aposentou há alguns anos e agora retorna ocupando o cargo comissionado de coordenadora da Divisão de Contratos da Secretaria de Saúde.

Bomba

Nos últimos dias, o assunto mais comentado em Mandaguari foi a denúncia de assédio contra o então presidente do Sicredi Agroempresarial, Agnaldo Esteves. Ele comandava a instituição há cerca de 20 anos, foi afastado após uma funcionária formalizar a denúncia em uma delegacia de Maringá, e, dias depois, renunciou ao cargo após o fato ser noticiado pela imprensa.

Apuração

De acordo com o delegado Zoroastro Nery do Prado Filho, a investigação está em andamento e o Ministério Público também acompanha o caso. Segundo o delegado, em aproximadamente 20 dias o inquérito deve ser concluído. O acusado será o último a ser ouvido pela polícia. Tanto ele quanto a vítima já têm advogados constituídos.

Posicionamento

Em nota divulgada no começo da semana, o Sicredi afirmou que a instituição não tolera qualquer forma de violência, discriminação ou abuso e que atua de maneira firme, por meio de investigação independente conduzida por empresa terceira, para assegurar um ambiente seguro para todas as pessoas.

Complexo

Como o caso corre em segredo de Justiça, não é possível saber detalhes sobre o fato e seus desdobramentos. Porém, comentários que circulam dão conta de que o problema pode ser ainda maior e mais complexo do que parece. O que se espera é que sejam feitas investigações sérias, tanto no âmbito policial quanto no corporativo e, ficando comprovado, haja punição exemplar.

Coragem

Também há de reconhecer, neste momento, a coragem da vítima para denunciar o ocorrido. Estamos falando de uma pessoa e uma instituição influentes e com poder econômico. Não é fácil para uma "pessoa comum" entrar em uma briga como essa.

Consequências

Mas, aconteça o que acontecer, esse caso já causou grandes estragos. Principalmente para a vítima, mas também para a imagem da instituição e para a família do acusado, que não tem culpa do que aconteceu, mas que também está sofrendo as consequências deste ato.

Alerta

Para finalizar, esta situação serve de alerta à outras empresas. Por mais que a política organizacional condene o assédio, isso não pode ficar só no papel ou no discurso. É preciso que haja um trabalho constante de conscientização, canais de denúncia nos quais possíveis vítimas se sintam seguras para denunciar. Atitudes para coibir e punir quem comete assédio, seja ele moral, sexual, político ou religioso, também são fundamentais.

Lions Club de Mandaguari celebra 56 anos com evento e presença de lideranças

Comemoração reuniu autoridades e destacou projetos sociais desenvolvidos pelo clube

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

O Lions Club de Mandaguari celebrou no domingo (15), seus 56 anos de fundação com um evento realizado na Chácara Caitu, reunindo membros da entidade, autoridades locais e convidados.

De acordo com o presidente do clube, Cleber Benediti, a comemoração marcou não apenas a trajetória da instituição no município, mas também o fortalecimento das ações sociais desenvolvidas ao longo das décadas.

Entre os presentes estiveram o deputado estadual Evandro Araújo, o presidente da Câmara Municipal, Edilson Montanheri, o vereador Sebastião Alexandre, o padre João Paulo Piller, além do governador do Distrito LD6, Jair Moretti. Também participaram o segundo vice-governador de distrito (VCC), Ari Stroher, a secretária Vilma Pavani e demais integrantes do Lions Club local.

Atualmente, o Lions Club de Mandaguari conta com 65 membros ativos. Ao longo dos anos, a entidade tem



atuado em diferentes frentes sociais no município. Entre os principais projetos está o Banco Ortopédico, que realiza a cessão de equipamentos para a comunidade.

Outro destaque é o programa Cartaz da Paz, desenvolvido nas escolas municipais, assim como o projeto

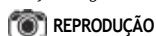
Sorriso Bom de Boca, voltado à saúde bucal de estudantes. A entidade também promove o Caldeirão Solidário, em parceria com a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, além do tradicional almoço italiano, cuja renda é revertida para manutenção das ações sociais.

Paróquia Bom Pastor de Mandaguari comemora 58 anos de fundação



ARIANE BRAVO

do Jornal Agora



Fundada em 3 de março de 1968, por decreto de Dom Jaime Luiz Coelho (In memoriam), a paróquia Bom Pastor de Mandaguari está completando neste ano, 58 anos de sua existência. Em quase seis décadas de missão paroquial, a igreja cresceu, evoluiu e se expandiu, tornando-se referência na Arquidiocese de Maringá, onde pertence.

Em 1968, o então Arcebispo Dom Jaime Luiz Coelho, o primeiro Arcebispo e Bispo de Maringá, fundou a paróquia e nomeou o Pe. Sidney Luiz Zanettini (In memoriam) como o primeiro vigário e pároco da Bom Pastor. Um ano depois, ele foi substituído pelo Pe. Antonio Natalino Braga (In memoriam), que permaneceu como pároco até o ano de 2002, completando 32 anos de serviço como pároco.

No começo a paróquia Bom Pastor contava com equipes de liturgia, canto, catequese, grupos de jovens, pastoral da saúde, vicentinos, grupos de reflexão e de famílias e possuía cinco capelas. A igreja ocupava um território que antes pertencia à Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Pe. Antonio marcou várias gerações de fiéis, muitos dos quais foram batizados e, anos depois, também tiveram seus casamentos celebrados por ele, ficando para a história de Mandaguari, sendo ele o pároco mais antigo e com mais tempo de serviço na igreja. Muitos católicos cresceram assistindo as missas que eram celebradas por ele e, mesmo depois de se “aposentar” do cargo como pároco, ele não deixou a igreja de lado e continuou celebrando as missas e sempre assistia também, como um bom fiel e devoto à Deus. Infelizmente Pe. Antonio veio a falecer no dia 1º de abril de 2016, aos 91 anos de idade.

“Padre Natalino esteve em Mandaguari desde 1969, quando fora substituído Sidney Zanettini, que dom Jaime Luiz Coelho trouxe para construir a Catedral de Maringá, por causa de sua habilidade nesta área. Convivi nove anos e meio com ele. Se tornou figura folclórica da cidade por suas posturas e decisões. Capuchinho, deixou a congregação na década de 50 para atuar como padre secular por essas bandas, portanto, chegou aqui bem antes de Dom Jaime”, comentou o Pe. Ivaldir Camaroti dos Reis na época de seu falecimento.

Logo após Pe. Antonio deixar o cargo, quem assumiu como pároco da igreja foi o Pe. Ivaldir Camaroti dos Reis, e ficou por 8 anos. Atualmente ele está na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Maringá. Ele foi muito importante para a paróquia pois, durante sua permanência, foi realizada uma grande reforma na igreja, que ainda seguia o modelo arquitetônico original de 1968. A fachada original da frente da igreja era fechada, com portas na lateral, após a reforma ela passou a ser aberta e com uma única e maior porta e uma enorme cruz foi colocada em sua frente. Por dentro a igreja também foi reformada e recebeu melhorias e a praça, em volta da igreja, foi totalmente mudada.

Na época não havia diáconos na paróquia

e não era comum na cidade, somente os padres celebravam as missas, realizavam os batismos, casamentos e demais atividades da igreja. Por isso, em 2002, chegou Benoni Rosa de Miranda, o primeiro diácono da Paróquia Bom Pastor. Ele, que permanece na paróquia há 34 anos, sendo 23 anos só como diácono, acompanhou toda essa transição e época de mudanças na igreja e conviveu com Pe. Antonio e Pe. Ivaldir, além de todos os outros padres que vieram depois e todos os Bispos e Arcebispos de Maringá, se tornando um dos mais “antigos” à serviço da paróquia.

No começo a chegada do diácono foi difícil, pois as pessoas estranharam e não estavam acostumadas a ter, além do padre, outra pessoa celebrando na igreja. Porém essas dificuldades foram superadas e hoje Benoni é muito requisitado e querido pela comunidade. “Graças a Deus isso foi superado e tive sempre uma acolhida muito grande da comunidade, das pessoas me procurarem para conversar, para orientação espiritual e também para administrar os sacramentos. Eu sou muito feliz com o meu ministério, não sou merecedor dessa graça porque sou muito limitado e pecador, mas Deus me concedeu essa graça, esse dom de servir a igreja com o diácono permanente. Estou muito feliz e realizado e tenho plena consciência de que eu faço a vontade de Deus”, comentou ele.

Após a passagem do Pe. Ivaldir, chegou à paróquia o Pe. Zenildo Megiatto, que ficou no cargo por cerca de 5 anos. Durante todos esses anos a Igreja Católica passou por muitas mudanças e transições de papado, tendo três papas em menos de 15 anos, sendo eles Papa João Paulo II (Karol Wojtyła) de 1978 à 2005, Papa Bento XVI (Joseph Ratzinger) de 2005 à 2013 e Papa Francisco (Jorge Mario Bergoglio) de 2013 à 2025.

Entre 2014 e 2015 quem assumiu como pároco foi o Pe. Claudemir Ricardo da Silva, que ficou por pouco tempo e atualmente está na Paróquia Santa Teresa de Jesus em Marialva, sendo substituído pelo Pe. Sidney Fabril, que ficou por onze meses, e atualmente está na Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Nova Esperança.

Depois passaram como pároco da Paróquia Bom Pastor os padres Francisco Gecivam Vieira Garcia, que atualmente está na Paróquia São Sebastião em Mandaguari, Milton Antônio Bossoni, que atualmente está na Paróquia Divino Espírito Santo em Bom Sucesso, Dirceu Alves do Nascimento, que ficou aqui por dois anos e atualmente está na Catedral Metropolitana Basílica Menor Nossa Senhora da Glória em Maringá, Rinaldo de Peder Rosa, que ficou aqui por quatro anos e atualmente está na Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Nova Esperança, Rafael da Silva Francisco, que atualmente está na Paróquia São Miguel Arcanjo de Maringá, Joseir Sversutti, que infelizmente faleceu em 2023 após um grave acidente de carro na PR-323 próximo a ponte do Rio Ivaí, Darcy Maximino de Oliveira, que continua em nossa paróquia, Obelino Silva de Almeida, que ficou aqui por pouco mais de um ano e atualmente está na Paróquia São Mateus Apóstolo em Maringá, e João Paulo da Sil-

va Piller, atual pároco da Paróquia Bom Pastor de Mandaguari, onde permanece há três anos. Além de outros padres que passaram pela paróquia, mas que não assumiram como párocos.

Atualmente permanecem na paróquia Bom Pastor o pároco João Paulo da Silva Piller, que foi ordenado em 2022, e os vigários Darcy Maximino de Oliveira, que foi ordenado em 1981, e Luiz Felipe Ricciardi, que foi ordenado em 2024.

“Esta é a minha primeira paróquia, aqui estou aprendendo a ser padre e está sendo muito bom, fui muito bem acolhido pela comunidade. Vivenciar o início do ministério é ao mesmo tempo um grande temor, por ser algo novo, e uma grande alegria pois o povo acolhe muito e sempre aprendo muito”, relatou o Pe. Luiz Felipe.

Para ele a Paróquia Bom Pastor representa sua casa: “Hoje a igreja é a minha casa, é onde Deus me colocou para sua missão e é onde reside o Bom Pastor e onde posso aprender muito com ele. Para mim é uma casa onde tem uma grande comunidade que Deus me deu e escolheu para mim, neste início de ministério. Sou muito grato por cada pessoa que passou por mim!”, finalizou ele.

O Pe. Darcy Maximino de Oliveira não foi entrevistado pois neste mês de março precisou passar por uma cirurgia, que foi bem sucedida, e está se recuperando bem na casa paroquial.

Durante todos esses anos e transições a igreja foi crescendo e se expandindo, aumentando exponencialmente o número de fiéis, o que necessitou de outras melhorias e reparações na igreja, que teve sua última restauração nos anos 2000, além das capelas, secretarias e o centro catequético que também tinham suas necessidades.

Após a entrada do pároco João Paulo, em 2023, foi realizada outra grande reforma e mudança na igreja. Durante sua gestão, Pe. João realizou campanhas e ações para reformar a praça da igreja, pois o chão estava irregular e havia muitos buracos. Com a ajuda de toda a comunidade a praça foi totalmente reformada e atualizada e a cruz, que ficava na frente da igreja, foi trocada por uma imagem do Bom Pastor, padroeiro da paróquia. Além de outras reformas e melhorias em capelas e outras instituições da igreja.

“Eu cheguei como diácono na paróquia e fui bem acolhido, é uma comunidade de fé bem organizada e com muitos leigos e pessoas envolvidas no serviço paroquial. Depois da minha ordenação virei vigário e depois pároco daqui, sinto que fizemos bastante mudanças e melhorias com a graça de Deus e apoio de todas as coordenações, além de toda a comunidade que nos ajudou e doou para que todas as reformas fossem possíveis. É uma paróquia viva e uma cidade com pessoas de boa vontade e com um grande espírito comunitário”, relatou ele.

As reformas e mudanças não pararam por aí, logo após a reinauguração da praça, a igreja foi pintada por dentro e por fora e todos os bancos antigos foram trocados por novos, além da troca de equipamentos de som, imagem e ventiladores por uma climatização mais moderna e eficaz, trabalho esse que começou na gestão do pároco Rinaldo de Peder Rosa.

“Ao longo desses anos sempre busquei junto aos meus conselhos de CPP para identificar as necessidades reais da paróquia e os recursos que tínhamos disponível. Só com o dízimo não iríamos conseguir fazer essas reformas, mas promovemos campanhas, festas da igreja e a ajuda de empresários, isso favoreceu muito a participação de cada fiel que acreditou nesse projeto”.

No dia 21 de dezembro de 2025 a Paróquia Bom Pastor deu um novo destino a três sinos históricos que permaneceram guardados por décadas. As peças, doadas por famílias pioneiras da comunidade e registradas em documentos, cartas e relatos orais, passaram por restauração e automação e foram instalados em um novo campanário. O projeto surgiu após o pároco Pe. João ouvir moradores e descendentes das famílias doadoras. Segundo ele, os sinos foram preservados ao longo dos anos, mas sem uso litúrgico. O maior deles pertencia originalmente à Igreja Matriz; os outros dois estavam guardados em capelas rurais, um na Capela Bom Jesus e outro na Capela São Sebastião, localizadas na Estrada Vitória do Alegre. Em ambos os casos, as peças ficaram armazenadas, um deles no porão da igreja, outros dois dentro de um armário antigo.

A mobilização para recuperar os sinos começou durante a campanha de reforma da Praça Bom Pastor, realizada em 2023. Parte dos recursos arrecadados foi reservada especificamente para viabilizar o projeto. As peças foram posteriormente enviadas para São Paulo, onde passam por automação e ajustes técnicos necessários para voltarem a operar. “É um resgate simbólico importante. As famílias que doaram essas peças esperavam que elas permanecessem em uso, e agora elas voltarão a cumprir sua função. O sino marca as horas, marca a vida, marca a presença de Deus entre nós. Agora, ele voltará a falar aos corações”, relatou o padre.

A igreja passou por uma reforma, foi trocado o forro e o teto, que está ali desde 1968, além da iluminação e outros reparos. A paróquia já foi reinaugurada segue com suas celebrações normalmente, antes do Domingo de Ramos, dia 13 de abril, porque marca o início da Semana Santa e o fim da Quaresma, relembrando a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Há também uma vontade do Pe. João de restaurar os vitrais da igreja, que também são originais, para preservá-los e deixar viva a história da paróquia, já que nestes vitrais há os nomes das famílias que ajudaram na construção da igreja em 1968.

Sobre o futuro da Paróquia Bom Pastor de Mandaguari o pároco respondeu: “O futuro a Deus pertence, cada tempo tem sua necessidade e suas demandas. Só tenho a agradecer a todo o caminho que percorri aqui, a Paróquia Bom Pastor foi e é minha primeira experiência sacerdotal e sou muito feliz e realizado aqui, só tenho a agradecer cada pessoa que Deus colocou ao meu lado e que caminhou junto comigo, graças a eles meu serviço é fecundo e está dando muitos frutos. Meu lema é ‘Apascenta as minhas ovelhas’ (Jo 21,17)”, finalizou o pároco Pe. João Paulo da Silva Piller.



RECAPEAMENTO JARDIM OÁSIS

MAIS DE 2,1 KM DE RUAS RECUPERADAS

A Prefeitura de Mandaguari investiu **mais de R\$ 650 mil em recapeamento asfáltico no bairro Jardim Oásis** para melhorar o tráfego e a durabilidade da pavimentação. As obras visam aumentar a segurança e o conforto de motoristas, ciclistas e pedestres. **Além do recape, 65 lâmpadas antigas foram trocadas por luminárias de LED e nova sinalização viária foi implementada.**





MODERNIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

**NOVA ETAPA DO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SUBSTITUIRÁ 2.381 LÂMPADAS EM VÁRIAS RUAS DA CIDADE**

A iniciativa é a segunda fase do **programa de eficiência energética**, após a primeira fase em 2023 que modernizou 1,9 mil pontos de luz com um investimento de R\$ 2,1 milhões. **O novo projeto prevê um investimento de R\$ 3,2 milhões.**



José Nialdo Favoreto volta como presidente da Sicredi após 20 anos

Será a segunda passagem do empresário a frente da cooperativa

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

Após 20 anos como vice-presidente, José Nialdo Favoreto volta como presidente da Sicredi Agroempresarial PR/SP, sediada em Mandaguari. Antes ele foi presidente da cooperativa entre os anos de 2000 e 2006.

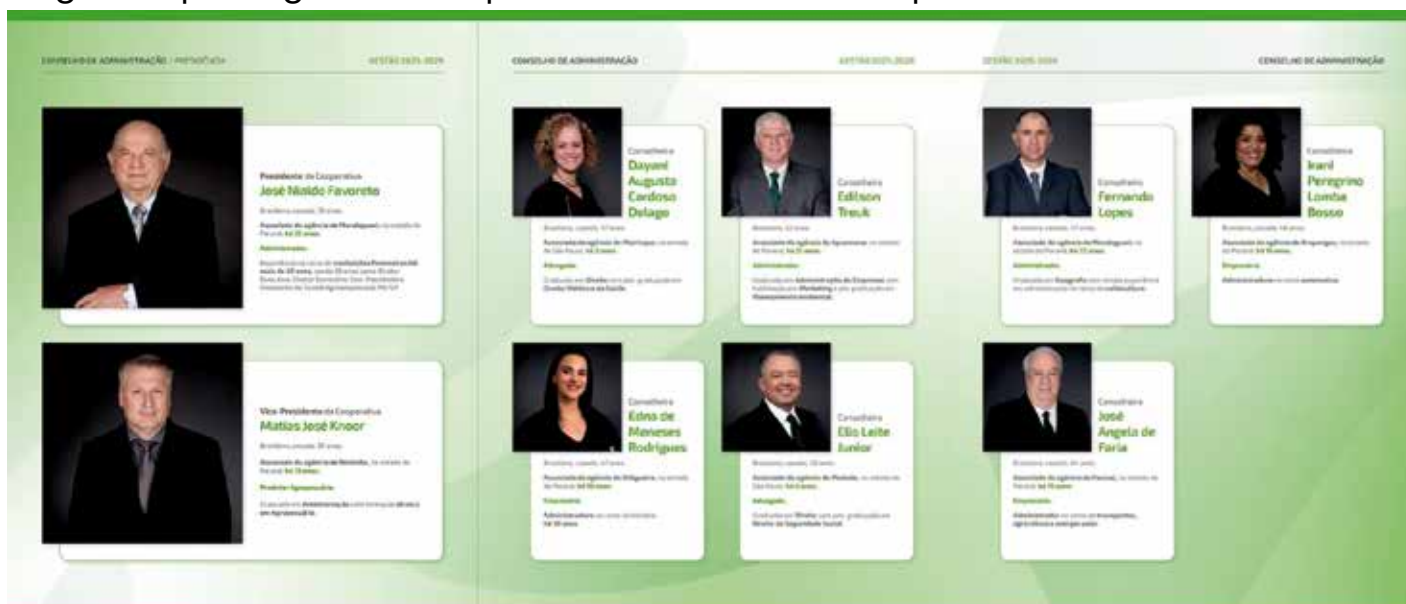
O seu mandato irá até 2028, após isso ele não poderá mais se candidatar ou ocupar o cargo por conta dos regimentos internos da Sicredi.

Favoreto teve como grande feito, durante sua gestão como presidente da Sicredi, a saída da cooperativa, que ficava ao lado da sede da Cocari no Jardim Esplanada, para uma sede própria na Avenida Amazonas, onde a Sicredi permaneceu por muitos anos até a construção da sua atual sede na Rua Rene Taccola, 594 no centro de Mandaguari.

Agora o novo conselho da Sicredi segue com:

Presidente - José Nialdo Favoreto
Vice-presidente - Matias José Knoor

Conselho de Administração:
Dayani Augusta C. Delago
Edilson Treuk
Edna de Meneses Rodrigues
Elio Leite Junior
Fernando Lopes
Irani Peregrina Lomba Bosso
José Angelo de Faria



A entrada de José Nialdo Favoreto de volta à presidência se deu após o empresário Agnaldo Esteves, que ficou no cargo por 20 anos, se afastar de maneira provisória e renunciar ao cargo de presidente após uma denúncia de assédio sexual, formalizada por uma colaboradora da instituição contra Esteves. Essa decisão aconteceu na segunda-feira (23).

Duas frentes investigam o caso, uma interna do sistema Sicredi, e outra na Delegacia de Polícia Civil de Mandaguari. O caso segue sob investigação com sigilo total de informações para não expor a vítima, que está afastada da instituição.

Procurado pela reportagem, Esteves se diz inocente, diz que vai provar na justiça e se pronunciar posteriormente.

Em nota, o Sicredi confirmou a renúncia:

"O Sicredi trata com absoluta seriedade a denúncia recebida internamente, atribuída ao presidente da Cooperativa Sicredi Agroempresarial PR/SP e informa que o dirigente - que já estava afastado de suas funções - com base no posicionamento do Conselho de Administração da cooperativa, renunciou no dia de hoje (23.03.2026) ao seu

cargo, garantindo apuração isenta dos fatos e das investigações em andamento.

Reforçamos que a instituição não tolera qualquer forma de violência, discriminação ou abuso e atua de maneira firme, por meio de investigação independente, para assegurar um ambiente seguro para todas as pessoas.

Por respeito às pessoas envolvidas e ao devido processo legal, o Sicredi não comenta detalhes específicos do caso. Reitera, ainda, seu compromisso com a ética, a transparência, o acolhimento e a responsabilidade institucional".

O Laboratório de Análises Clínicas Brianez foi certificado na categoria Prata de prestadora de serviços da Unimed Maringá



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS BRIANEZ
Dr. Amaury R. Brianez
40 anos trabalhando pela saúde do Mandaguariense

SEGURANÇA E AGILIDADE NO RESULTADO.

• DNA • EXAMES EM GERAL • COLETA A DOMICÍLIO COM AGENDAMENTO • LABORATÓRIO CREDENCIADO NO DENATRAN • EXAME TOXICOLÓGICO PARA CNH TIPOS C, D e E.
• CONVÊNIOS: PLANOS DE SAÚDE SANTA CASA, HUMANAS SAÚDE (SANTA RITA), ROMAGNOLE, UNIMED ENTRE OUTROS •
CONVÊNIOS COM LABORATÓRIOS DE APOIO

(44) 3233-2430 ☎(44) 99950-5267

Rua Dr. Rufino Maciel, 416 (Esquina Com Padre Antonio Lock) - Centro - Mandaguari - Paraná

Conheça as mulheres que dão nome a escolas e CMEIs de Mandaguari



Angelina Teixeira Pinheiro



Yolanda Cercal da Silva



Dra. Renata Yara Táccola Hernandes



Maria Terezinha Zanoni Ferreira



Rosimeiry Ruiz Meleiro Sepulveda

ARIANE BRAVO

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

No mês da mulher é impossível não lembrar das mulheres que ajudaram a construir a história de Mandaguari. Mais do que nomes em placas ou fachadas de escolas, elas representam trajetórias marcadas por dedicação, trabalho e compromisso com a educação e com o desenvolvimento da cidade.

Cinco instituições de ensino do município carregam o nome de mulheres que deixaram um legado importante para a comunidade. Professoras, educadoras e uma médica que, cada uma à sua maneira, contribuíram para formar gerações de mandaguienses.

Conheça as histórias dessas mulheres que seguem sendo lembradas diariamente por meio das escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Mandaguari.

Angelina Teixeira Pinheiro

A professora Angelina Teixeira Pinheiro marcou a educação de Mandaguari por sua dedicação ao ensino e à gestão escolar. Ela atuou como professora no Colégio José Luiz Gori e também foi diretora da Escola Estadual São Vicente Pallotti.

Angelina nasceu em Esteves Júnior, em Santa Catarina, no dia 25 de dezembro de 1941, filha de Vicente Teixeira e Etelvina Borges Teixeira. Ainda criança mudou-se para Mandaguari, onde iniciou seus estudos no Internato Sagrada Família, instituição mantida pelas religiosas da Sagrada Família de Maria.

Durante a juventude chegou a ingressar na vida religiosa, tornando-se postulante e posteriormente noviça em Curitiba. No entanto, decidiu seguir o caminho da educação, formando-se professora e iniciando sua carreira no magistério.

Após atuar em outras cidades, retornou a Mandaguari em 1966, quando começou a lecionar na Escola São Vicente Pallotti. Em 1968 conquistou estabilidade como professora da rede estadual. Ao longo da carreira lecionou disciplinas como Matemática e Ciências, além de exercer cargos de supervisão e direção. Em 1983 assumiu a direção da Escola Estadual São Vicente Pallotti, onde deixou sua marca como gestora comprometida com a qualidade da educação.

Após a aposentadoria no magistério estadual, continuou contribuindo com

a comunidade. Entre 1993 e 1996 atuou junto à Prefeitura de Mandaguari em diversas funções, como diretora da Escola do Trabalho, vice-presidente da APMI e coordenadora de creches do município.

Pelos relevantes serviços prestados à educação e à comunidade, recebeu o título de Cidadã Benemerita de Mandaguari em 1984 e a Honra ao Mérito em 1994. Angelina faleceu em 16 de setembro de 1999, aos 57 anos. Seu legado permanece vivo na memória de alunos, colegas e moradores que acompanharam sua trajetória dedicada ao ensino.

Yolanda Cercal da Silva

Outra grande referência da educação de Mandaguari foi Yolanda Cercal da Silva, professora que ajudou a formar gerações de educadores no município.

Yolanda nasceu em 9 de novembro de 1930, em Campo Largo, no Paraná, filha de Bernardino Cercal da Silva e Anastácia Cercal da Silva. Ainda jovem ingressou no magistério e posteriormente mudou-se para Mandaguari.

Com grande dinamismo e vocação para o ensino, tornou-se diretora da Escola Normal Regional. Seu trabalho foi fundamental para a formação de professores que posteriormente atuariam nas escolas da cidade. Durante sua trajetória, Yolanda também atuou como professora da Escola Princesa Isabel em 1977 e do Colégio Vera Cruz em 1985. Seu trabalho era marcado pelo incentivo ao desenvolvimento das potencialidades dos alunos e pela valorização da educação como instrumento de transformação social.

Mais do que ensinar conteúdos, Yolanda acreditava nas pessoas e buscava despertar confiança e autonomia em seus estudantes. Muitos de seus ex-alunos se tornaram professores e profissionais que continuam contribuindo para a educação de Mandaguari.

Yolanda faleceu em 1983. Em reconhecimento ao seu trabalho e à sua importância histórica para a educação local, a escola mais antiga da cidade passou a adotar seu nome em 1986, eternizando sua contribuição para o município.

Dra. Renata Yara Táccola Hernandes

Entre as mulheres que marcaram a história de Mandaguari também está a médica Renata Yara Táccola Hernandes, considerada uma das pioneiras da cidade

e a primeira médica mulher, que se tem registro, de Mandaguari.

O CMEI que leva seu nome foi inaugurado em 6 de maio de 1982, após iniciativa da APMI, que identificou a necessidade de atender crianças em idade pré-escolar no bairro conhecido como Vila Aeroporto.

Renata nasceu em uma época em que Mandaguari ainda era conhecida como Lovat. Filha de Marta Sandin Táccola e José Táccola, cresceu na cidade e seguiu carreira na medicina, formando-se pela Universidade Federal do Paraná em dezembro de 1953. Logo após a formação passou a atuar em Mandaguari, trabalhando nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria. Em uma época em que era raro encontrar mulheres na medicina, enfrentou desafios e preconceitos para exercer a profissão.

Ao lado do marido, o médico Santiago Hernandes, fundou o Hospital São Lucas, tornando-se referência no atendimento à população local e regional. Na década de 1970 especializou-se em anesthesiologia para auxiliar nas cirurgias realizadas pelo marido.

Além da atuação na saúde, também contribuiu com a educação. Em 1959 foi professora do curso ginásial do Colégio Sagrada Família e, entre 1966 e 1975, presidiu a Associação de Pais e Mestres do Colégio Vera Cruz.

Renata trabalhou como médica e educadora entre 1954 e 1980. Faleceu em 1981, deixando um legado de pioneirismo, dedicação e serviço à comunidade.

Maria Terezinha Zanoni Ferreira

O nome da professora Maria Terezinha Zanoni Ferreira também está presente na educação infantil do município. O CMEI que leva seu nome foi inaugurado em 2012 em homenagem à educadora.

Maria Terezinha era reconhecida como uma profissional apaixonada pela educação e comprometida com a formação das crianças. Sempre otimista e dedicada, acreditava no potencial de cada aluno e na importância de um ensino de qualidade.

Formada em magistério, possuía licenciatura em Letras, Pedagogia e Administração, além de pós-graduação em Educação Física Infantil e Educação Infantil Pré-Escolar. Seu trabalho sempre esteve voltado para a promoção do bem-estar e do desenvolvimento das crianças na primeira infância, defendendo a importância de uma educação significativa e acolhedora.

A homenagem com o nome do CMEI representa o reconhecimento da comunidade pelo trabalho desenvolvido ao longo de sua trajetória.

Rosimeiry Ruiz Meleiro Sepulveda

O CMEI mais recente de Mandaguari também homenageia uma educadora que deixou sua marca na história da cidade: Rosimeiry Ruiz Meleiro Sepulveda, conhecida carinhosamente como "Rose". Inaugurado em 2019, o CMEI que leva seu nome reconhece a trajetória de uma professora comprometida com a educação e com a inclusão.

Rose nasceu em Mandaguari no dia 28 de setembro de 1962, filha de Álvaro Meleiro e Dirce Ruiz Meleiro. Iniciou sua carreira no magistério em 1980, atuando na Escola Dom Jaime Luiz Coelho (APAE). Em 1989 passou a trabalhar na Secretaria Municipal de Educação, coordenando o setor de Educação Especial. Posteriormente tornou-se orientadora educacional na Escola Municipal Dr. Ary da Cunha Pereira.

Sua atuação foi fundamental para o fortalecimento da educação inclusiva no município, trabalhando diretamente com alunos com dificuldades intelectuais e apoiando famílias em situação de vulnerabilidade.

Rose faleceu em 2015, deixando um legado de dedicação, sensibilidade e compromisso com a educação. Em reconhecimento à sua contribuição, o município decidiu homenageá-la dando seu nome ao CMEI inaugurado em 2019.

Um legado que permanece vivo

As histórias dessas mulheres mostram que a educação de Mandaguari é feminina e foi construída com dedicação, coragem e compromisso com as futuras gerações.

Mais do que homenagens, os nomes das escolas e CMEIs representam o reconhecimento de trajetórias que ajudaram a transformar vidas. Ao entrar em cada uma dessas instituições, alunos e professores convivem diariamente com a memória de mulheres que fizeram da educação um instrumento de mudança.

Neste Dia Internacional da Mulher, lembrar dessas histórias é também celebrar o papel fundamental das mulheres na construção da educação e da história de Mandaguari.



AFAM promove 4ª Semana Mandaguariense de Conscientização sobre o Autismo na próxima semana

Evento contará com ciclo de palestras e caminhada

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

A Associação de Familiares e Autistas de Mandaguari (AFAM) promove, entre os dias 7 e 11 de abril, a 4ª Semana Mandaguariense de Conscientização sobre o Autismo, com uma programação que inclui ciclo de palestras e uma caminhada de conscientização. As atividades acontecerão no Centro de Convenções e são abertas ao público.

Com o tema “O conhecimento para acolher e vencer desafios”, o evento tem como objetivo ampliar a compreensão da sociedade sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo informação, inclusão e apoio às famílias.

Segundo a presidente da AFAM, Josiane Pires Viana, a iniciativa chega ao quarto ano consolidado. “É o quarto ano do ciclo de palestras, com muito sucesso, muito público e sempre buscando conscientizar as pessoas sobre o autismo”, destacou.

A programação tem início no dia 7 de abril, com credenciamento às 18h30 e abertura oficial às 19h. Na sequência, às 19h30, será realizada a palestra “Construindo ambientes para pessoas neurodivergentes”, ministrada pelo professor Márcio de Oliveira, doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da UEM.

De acordo com Josiane, a palestra traz orientações práticas para a sociedade. “São adequações simples, mas que fazem toda a diferença. É você construir ambientes que sejam favoráveis para o autista, pessoas com TDAH ou outros transtornos”, explicou.

No dia 8 de abril, a programação segue com duas palestras. Às 19h, a psicóloga e pedagoga Gerusa Souza, especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), abordará o tema “Manejo humanizado de crises sensoriais e agressivas em ambiente escolar”.

Em seguida, às 20h, a pedagoga Gheisa

Martinez da Silva ministrará a palestra “Plano Individualizado de Ensino: confecção e aplicabilidade em sala de aula”. A profissional é especialista em Educação Especial e atua na área de educação inclusiva.

A presidente da AFAM ressalta que o segundo dia será especialmente voltado às famílias e profissionais da educação. “Nós precisamos entender como lidar com as crises e como funciona o Plano Individualizado de Ensino. Esse conhecimento muda a vida das pessoas”.

Encerrando a semana, no dia 11 de abril, será realizada uma caminhada de conscientização, com saída às 9h30 da Praça Bom Pastor e encerramento na Praça Independência, com distribuição de material educativo à população.

A caminhada, segundo Josiane, já se tornou tradição no município. “Ela começou há mais de cinco anos e foi a largada de tudo. É um momento muito importante de visibilidade e engajamento da comunidade”.

Além das atividades presenciais, a AFAM também irá distribuir materiais educativos e trabalhar conteúdos informativos nas escolas. Neste ano, a campanha traz um alerta importante sobre respeito às vagas preferenciais.

“Vamos abordar isso de forma didática, porque ainda há muita falta de informação. Muitas vezes a pessoa acha que é ‘rapidinho’, mas alguém pode precisar daquela vaga naquele exato momento”, explicou. Ela também relatou situações recorrentes no município: “É comum vermos vagas sendo ocupadas indevidamente, enquanto uma criança em crise ou uma pessoa com dificuldade de locomoção precisa daquele espaço”.

As inscrições para o ciclo de palestras podem ser feitas por meio do QR Code presente no material de divulgação. Os participantes receberão certificado de participação de 8 horas, emitido pelo Instituto Áquila.

Quem não necessitar de certificado também poderá participar. “A pessoa pode comparecer direto ao local e fazer a inscrição na hora. O importante é participar e buscar informação”, reforçou Josiane.



4ª SEMANA MANDAGUARIENSE DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO
07 a 11 de abril

Ciclo de Palestras:
O conhecimento para acolher e vencer desafios

CENTRO DE CONVENÇÕES

Acesse o QRCode para se inscrever. Haverá certificado de participação de 08 horas expedido pelo Instituto Áquila.

Dia 7
18h30 - Credenciamento
19 horas - Abertura
19h30 - Palestra:
CONSTRUINDO AMBIENTES PARA PESSOAS NEURODIVERGENTES

Palestrante:
MÁRCIO DE OLIVEIRA
Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Mestre em Educação e pedagogia pela UEM. Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (PPGE/UFAM) e da Universidade Estadual de Maringá (PPE/UEM), Professor na Faculdade Intercultural Indígena na Universidade Federal da Grande Dourados (FAIND/UFOD).

Dia 8
19 horas - Palestra:
MANEJO HUMANIZADO DE CRISES SENSORIAIS E AGRESSIVAS EM AMBIENTE ESCOLAR

Palestrante:
GERUSA SOUZA
Psicóloga, pedagoga e especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) ao autismo e aos atrasos do desenvolvimento. Supervisora em ABA, com experiência em implantação, supervisão e consultoria de serviços voltados ao neurodesenvolvimento. Mestranda em Educação em processo de certificação internacional QASP-S (Qualified Autism Service Practitioner Supervisor), dedicando-se também a formação e treinamento de profissionais de saúde e educação.

20 horas - Palestra:
PLANO INDIVIDUALIZADO DE ENSINO: CONFEÇÃO E APLICABILIDADE EM SALA DE AULA

Palestrante:
GHEISA MARTINEZ DA SILVA
Pedagoga (UEM), especialista em Educação Especial, neuropsicóloga, professora Master Child Development (North Carolina State University), especialista em Manejo Responsivo pelo “Instituto Inspirados pelo Autismo”, gestora da Educação Inclusiva na Secretaria de Educação de Maringá, professora de sala de recursos multifuncionais, supervisora do PIBID (UEM).

Dia 11 Caminhada de conscientização e distribuição de material educativo
Saída às 9h30 da Praça Bom Pastor e encerramento na Praça Independência.

Realização: AFAM ASSOCIAÇÃO DE FAMILIARES E AUTISTAS DE MANDAGUARI

Apoio: INSTITUTO AQUILA, PORTAL AGORA, Semiótika

Patrocínio: TECNÓGRAF, SA Santa Alice LOREANENSES, LAVISK, ApisNutri, AURORA COOP, EGOmy, ROMAGNOLI, ACEMAN, CHIQUINH, Clínica São João, MD INCLUSIVE

A iniciativa conta com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Mandaguari, além de diversas empresas e instituições parceiras. Segundo a organização, o número de apoiadores cresce a cada edição.

“É muito bacana ver esse engajamento do comércio e das empresas com a causa”, concluiu.

Professora mandaguariense tem projeto pedagógico publicado em portal internacional de educação

Iniciativa que incentiva a leitura, promove inclusão e fortalece vínculo entre família e escola

DERCÍLIO JÚNIOR
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

A professora mandaguariense Ligia Aparecida Cantarelli da Silva, de 46 anos, conquistou reconhecimento internacional ao ter seu projeto pedagógico “Leitura, Acolhe, Inclui e Ensina” publicado no portal do Global Teacher Prize, uma das mais importantes iniciativas do mundo voltadas à valorização da educação e de práticas inovadoras em sala de aula.

Integrante da rede municipal de ensino, Ligia desenvolve seu trabalho nas escolas municipais Bom Pastor, em Mandaguari, e Yoshio Hayashi, em Sarandi. O projeto surgiu com o objetivo de incentivar o hábito da leitura desde os anos iniciais, ao mesmo tempo em que promove o acolhimento, a inclusão e o fortalecimento dos vínculos entre escola e família.

A proposta parte de uma abordagem sensível do processo de ensino-aprendizagem, entendendo que cada aluno possui seu próprio ritmo e suas particularidades. Nesse contexto, a leitura é utilizada como uma ferramenta de desenvolvimento integral, capaz de estimular

não apenas o aprendizado, mas também aspectos emocionais e sociais.

Uma das principais ações do projeto é a “Sacola da Leitura”, prática em que os alunos levam livros para casa e compartilham momentos de leitura com seus familiares. Após a atividade, eles registram a experiência de forma afetiva, valorizando sentimentos, memórias e a participação da família no processo educacional.

De acordo com a professora, a iniciativa reforça que a leitura pode acontecer de diferentes formas, inclusive com o apoio de pais e responsáveis, tornando-se um importante instrumento de inclusão.

Ligia destaca ainda que o projeto nasceu de uma experiência pessoal transformadora e do desejo de fazer com que todas as crianças se sintam capazes de aprender. “A leitura acolhe, inclui e ensina. Esse reconhecimento mostra que estamos no caminho certo”, afirma.

Além de incentivar o gosto pela leitura, o projeto também contribui para a construção de um ambiente mais acolhedor dentro da escola, fortalecendo a autoestima dos alunos e promovendo



maior engajamento nas atividades pedagógicas. A aproximação com as famílias é outro resultado positivo, criando uma parceria essencial para o desenvolvimento das crianças.

A publicação no portal do Global Teacher Prize amplia a visibilidade do trabalho desenvolvido pela professora de Mandaguari, colocando em evidên-

cia práticas pedagógicas que priorizam o afeto, a inclusão e o compromisso com uma educação mais humana.

A conquista reforça a importância de iniciativas desenvolvidas no âmbito municipal, mostrando que experiências locais podem ganhar destaque internacional e contribuir para inspirar educadores em diferentes regiões.

Transição climática indica inverno mais chuvoso e temperaturas acima da média no Sul

Fernando Lopes aponta possível influência do El Niño nos próximos meses, com impactos na agricultura e risco pontual de geadas

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

A transição entre os fenômenos climáticos La Niña e El Niño deve influenciar o comportamento do inverno em 2026. A avaliação é de Fernando Lopes, da Cafeteira Bela Esperança, em Mandaguari, que aponta tendência de aumento no volume de chuvas e elevação nas temperaturas médias na região Sul do Brasil.

De acordo com ele, o atual cenário indica o enfraquecimento da La Niña e o início de um possível El Niño, fenômeno caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico. Esse processo costuma alterar o regime de chuvas e temperaturas em diferentes regiões do país.

“A tendência é de um inverno com maior volume de chuva no Sul, principalmente no Rio Grande do Sul. No Paraná, esse efeito pode ocorrer de forma mais moderada, mas ainda acima dos últimos anos”, afirmou.

Apesar da previsão de mais chuva, o inverno não deve ser necessariamente mais rigoroso. Segundo Lopes, em anos de El Niño, as temperaturas médias tendem a ficar mais elevadas. No entanto, isso não elimina a possibilidade de episódios de frio intenso.

“Podem ocorrer entradas de massas de ar polar e formação de geadas, como em outros anos. Ainda é cedo para afirmar a intensidade desses acontecimentos”, destacou.

O comportamento climático recente já trouxe reflexos para a produção agrícola em Mandaguari. A safra de soja, em fase final de



colheita, apresentou resultados irregulares em função da distribuição desigual das chuvas.

Enquanto algumas regiões registraram bons volumes e produtividade satisfatória, outras enfrentaram períodos de estiagem, resultando em quebra na média de produção. Áreas específicas do município tiveram menor incidência de chuva em comparação a outras localidades próximas.

Segundo Lopes, fatores como o relevo influenciam diretamente na formação das chuvas, podendo causar variações significativas mesmo em curtas distâncias.

Café e risco climático no inverno

Para a cultura do café, o período de inver-

no exige atenção especial, principalmente em relação ao risco de geadas. O produtor destaca que já há previsão de entrada de uma frente fria de maior intensidade a partir de maio, embora ainda não haja confirmação de formação de geada.

O comportamento climático nos meses de inverno também influencia diretamente o mercado. Após um período de alta, os preços do café se estabilizaram, com as indústrias ajustando suas margens sem repassar integralmente os custos ao consumidor.

Segundo Lopes, a evolução dos preços dependerá, em grande parte, das condições climáticas no Brasil, principal produtor mundial.

Além das questões climáticas, o cenário in-

ternacional tem impactado diretamente os custos da produção agrícola. O aumento no preço do petróleo e as dificuldades logísticas elevaram o valor de insumos e do transporte.

Fertilizantes, defensivos agrícolas e fretes marítimos registraram alta significativa nos últimos anos, pressionando a rentabilidade do produtor rural. Apesar disso, os preços das principais commodities, como a soja, não acompanharam esse movimento.

“Atualmente, o preço da soja está em um patamar considerado baixo, o que limita a capacidade de investimento do produtor”, explicou.

Pecuária e produção local

No setor pecuário, o cenário é mais positivo para a produção de carne, com preços considerados remuneradores. Por outro lado, a atividade leiteira enfrenta dificuldades, com baixa rentabilidade e redução no número de produtores ao longo dos anos.

Em Mandaguari, a diversificação da produção agrícola segue como característica do município, com destaque para a avicultura, que representa uma das principais fontes de renda no campo.

Embora as projeções indiquem mudanças no padrão climático, especialistas reforçam que o comportamento do inverno ainda depende da consolidação do fenômeno El Niño nos próximos meses.

Até lá, o setor agrícola mantém atenção redobrada, principalmente em relação às condições climáticas e seus possíveis impactos na produção.

Mandaguari recebe selo nacional do MEC

Reconhecimento coloca o município entre os destaques do país e evidencia investimentos contínuos na educação básica

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

Mandaguari foi reconhecida nacionalmente com o selo “Compromisso com a Alfabetização”, concedido pelo Ministério da Educação (MEC), em uma premiação que avalia ações concretas voltadas ao ensino e à aprendizagem nos primeiros anos escolares. O resultado coloca o município entre os destaques do país, consolidando avanços recentes na área educacional.

O selo é resultado de um processo rigoroso, que exigiu o envio de informações detalhadas ao MEC. Ao todo, foram 50 critérios analisados, envolvendo desde a formação de professores até a aplicação de materiais didáticos, programas de reforço escolar e ações práticas voltadas à alfabetização. Cada item precisou ser comprovado com documentação oficial, como relatórios, atas e registros das atividades desenvolvidas.

De acordo com a equipe da Secretaria Municipal de Educação, o reconhecimento reflete um trabalho coletivo. As ações são planejadas pela gestão, mas executadas diretamente nas salas de aula, com participação ativa dos professores. Nesse contexto, o principal beneficiado é o aluno, que passa a ter acesso a uma educação mais estruturada e eficiente nos anos iniciais.

Além do selo nacional, o município também apresentou resultados expressivos em indicadores de aprendizagem. Um dos destaques é a avaliação de fluência leitora aplicada aos alunos do segundo ano do ensino fundamental. No último ciclo, Mandaguari superou a meta estabelecida, alcançando índice de 8,7, com escolas registrando até 90% de alunos considerados leitores fluentes.

A avaliação mede a capacidade de leitura em tempo determinado, com acompanhamento técnico e validação externa, o que garante a confiabilidade dos dados. O desempenho reforça o avanço no processo de alfabetização e o impacto das políticas educacionais adotadas.

Outro ponto destacado é o investimento em estrutura e recursos pedagógicos. O município realizou a entrega de kits completos de material escolar e uniformes para os alunos da rede, além de ampliar o acesso a tecnologias em sala de aula, como telas interativas, notebooks para professores e equipamentos digitais.



Também houve a implementação de novas iniciativas, como o ensino de robótica para turmas do quarto e quinto ano e a adoção de materiais didáticos específicos para reforço em língua portuguesa e matemática. As escolas contam ainda com programas de reforço no contraturno e atividades diversificadas no ensino integral, incluindo cultura, esportes e idiomas.

O município também ampliou o atendimento especializado, com aumento no número de profissionais de apoio para alunos com necessidades específicas, além da aquisição de materiais pedagógicos adaptados.

Como incentivo adicional, professores da rede municipal serão premiados financeiramente com base na evolução dos alunos, valorizando o desempenho pedagógico e o avanço no aprendizado.

Segundo a administração municipal, os resultados são fruto de planejamento contínuo e investimento estratégico, mas ainda há desafios a serem enfrentados. A meta, segundo a gestão, é manter o ritmo de crescimento e ampliar ainda mais os indicadores de qualidade da educação local.

Mandaguari foi reconhecida nacionalmente com o selo “Compromisso com a Alfabetização”, concedido pelo Ministério da Educação (MEC), em uma premiação que avalia ações concretas voltadas ao ensino nos primeiros anos escolares. O município figura entre os destaques do país, resultado de um trabalho que, segundo a gestão, exigiu planejamento, execução e comprovação detalhada de cada ação.

Durante entrevista, a prefeita Ivonéia Furtado destacou a complexidade do processo. “Não é só responder questionário. São 50 questões que pre-

cisam ser comprovadas com fotos, atas e relatórios. É um trabalho muito grande, e muitos municípios acabam desistindo só de ver a exigência”, afirmou.

A educadora Elaine Salvador, que representou a Secretaria de Educação no recebimento do prêmio, explicou que a avaliação considerou diferentes frentes da política educacional. “Nós tivemos que comprovar ações de alfabetização, formação de professores, aquisição de materiais didáticos, reforço escolar, entre outros pontos. É um conjunto de ações que mostram o que está sendo feito na prática”, disse.

Ela também destacou o papel dos profissionais da rede. “Se não fossem os professores e toda a equipe escolar, isso não seria possível. As conquistas acontecem dentro da sala de aula, no trabalho direto com os alunos”, completou.

A premiação foi entregue em Brasília, em evento com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana. Para a prefeita, o reconhecimento tem peso nacional. “Estamos falando de mais de 5 mil municípios no Brasil. Mandaguari está entre aqueles que se destacaram. Isso mostra que estamos no caminho certo”, avaliou.

Além do selo, o município também apresentou avanço em indicadores de aprendizagem. Um dos principais exemplos é a avaliação de fluência leitora aplicada aos alunos do segundo ano. Segundo a equipe pedagógica, Mandaguari superou a meta prevista.

“A fluência mede a leitura dos alunos em um minuto, com gravação e avaliação externa.

Não tem como haver interferência. No ano passado, chegamos a 8,7, acima da meta, e tivemos escolas com até 90% de alunos fluentes”, explicou a articuladora municipal Elaine.

A coordenadora pedagógica Graciete Magon reforçou que os resultados são fruto de um trabalho contínuo. “É um processo que envolve professores, coordenação e acompanhamento constante. Não é simples, mas o resultado é muito gratificante”, afirmou.

O avanço também se reflete em investimentos estruturais e pedagógicos. O município realizou a entrega de kits completos de material escolar e uniformes para os alunos. “O pai não precisa comprar praticamente nada. O município fornece uniforme, material e estrutura. A criança precisa estar na escola”, disse a prefeita.

Na área tecnológica, a rede municipal ampliou o acesso a equipamentos. “Hoje temos telas interativas em sala de aula, notebooks para professores e estamos recebendo Chromebooks para uso pedagógico”, destacou Ivonéia.

Outras iniciativas incluem a implantação da disciplina de robótica para alunos do quarto e quinto ano e a adoção de novos materiais didáticos. “Estamos investindo em materiais de língua portuguesa e matemática com formação continuada para os professores. É um material de alta qualidade”, explicou Graciete.

O município também ampliou programas de reforço escolar no contraturno e o ensino integral em três escolas. “Não é só ficar em sala de aula o dia todo. As crianças têm atividades de cultura, esporte, inglês, Libras. É uma formação mais completa”, afirmou a coordenadora.

Na educação inclusiva, houve aumento no número de profissionais de apoio. “Começamos com cerca de 45 e hoje já passamos de 100 profissionais acompanhando alunos que precisam desse suporte”, disse a prefeita.

Outro destaque é a valorização dos professores. “Cerca de 80 educadores vão receber uma premiação de R\$ 3 mil pelo avanço dos alunos. Não é só desempenho final, é crescimento. Isso valoriza quem está fazendo a diferença”, afirmou Elaine.

Para a administração municipal, o reconhecimento nacional consolida os avanços, mas não encerra o trabalho. “Temos muito o que melhorar ainda. A educação exige continuidade, planejamento e investimento constante”, concluiu Ivonéia.

**É HORA DE
SONHAR ALTO.**

Promoção

Poupança premiada

 **Sicredi**

R\$ 5

**milhões
em prêmios**

**MAIS DE 600
CHANCES DE GANHAR!**

**TODA SEMANA:
15 PRÊMIOS DE R\$ 5 MIL**

**2 PRÊMIOS ESPECIAIS
DE R\$ 1 MILHÃO**
(Em julho e em dezembro)



Cada R\$ 100 poupados
= **1 número da sorte**



Poupança Programada
= **números em dobro**

 **Sicredi**

NÚMEROS DA SORTE E REGULAMENTO EM poupancapremiadasicredi.com.br

Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade Incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.675659/2025-96 / 15414.600363/2026-01 / 15414.600360/2026-69 / 15414.675665/2025-43. Período: 23/02/2026 a 12/12/2026. Durante toda a promoção, serão sorteados até R\$ 5.000.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep. Para mais informações sobre os prêmios e a promoção, acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi: 0800 724 7720. SAC ICATU: 0800 2860109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU: 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

Moradores acusam empresa de golpe em consórcios

Denúncias se multiplicam e moradores prometem entrar na justiça

REDAÇÃO
do Jornal Agora
FREEPIK

Um grupo de consumidores de Mandaguari relatam dificuldades para receber cartas de crédito e bens vinculados a consórcios comercializados por uma empresa do setor de motocicletas com sede em Cornélio Procópio. O caso ganhou repercussão entre clientes e já resultou em reclamações formais junto ao Procon.

Repercussão

A empresa PR Motos, fundada em 2006, atua na venda de motocicletas novas, seminovas e consórcios, incluindo grupos próprios como o "Sorte Certa". Informações sobre o funcionamento desses grupos foram repassadas pelo vendedor de consórcios Delenilson da Silva, conhecido como "Biscoito", que atuava na intermediação das vendas e mantinha contato direto com os clientes.

Segundo ele, parte dos grupos anteriores teria operado normalmente, com pagamentos realizados em dia. No entanto, um dos grupos mais recentes passou a apresentar dificuldades na liberação de valores, especialmente para clientes que já haviam sido contemplados.

Além de atuar como vendedor e representante nas negociações, Delenilson também foi responsável por intermediar a contratação de consórcios com diversos consumidores de Mandaguari. Parte desses



clientes afirma ter adquirido os planos diretamente com ele, o que gerou, entre alguns participantes, questionamentos e cobranças em relação ao seu papel no processo.

Outro lado

Procurado pela reportagem, Delenilson afirmou que não possui vínculo atual com a empresa há cerca de três anos e meio, mas que, mesmo assim, decidiu reunir os clientes para prestar esclarecimentos e tentar contribuir na busca por soluções. Ele informou que organizou uma reunião entre consumidores e representantes ligados à empresa, além de criar

um grupo de WhatsApp para centralizar informações e orientar os participantes.

Ainda segundo as informações repassadas, clientes contemplados relatam não ter recebido as cartas de crédito ou os bens previstos em contrato. Diante da situação, o grupo ingressou com ação na Justiça e passou a contar com o acompanhamento de advogados, que conduzem os desdobramentos do caso.

O caso envolve o nome do empresário Leonir Wagner Pelaquim, ligado à empresa. A reportagem tentou contato com o empresário e com a empresa PR Motos, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Mensagens compartilhadas entre os participantes indicam que um novo advogado foi contratado pela empresa para avaliar o caso e apresentar uma proposta de acordo. A expectativa é de uma solução extrajudicial, embora não esteja descartada a adoção de medidas nas esferas cível e criminal.

Argumentação

A justificativa apresentada pelos responsáveis pela empresa aponta para um bloqueio de recursos financeiros, o que teria impactado os pagamentos. Entre os argumentos mencionados, estão custos relacionados a deslocamentos para os atos de 8 de janeiro de 2023, informação que não possui confirmação independente.

A reportagem entrou em contato com o Procon, que acompanha o caso por meio de reclamações registradas por consumidores. O órgão informou que não há atuação conjunta com advogados ou grupos organizados, sendo a apuração conduzida com base em demandas individuais formalizadas junto ao serviço.

Os atendimentos seguem de forma administrativa e podem resultar em sanções, conforme a tramitação de cada processo.

Até o momento, não há confirmação oficial sobre o número de pessoas afetadas nem sobre o montante total envolvido. O caso segue em aberto e pode ter desdobramentos administrativos e judiciais.

PONTE GUARATUBA-MATINHOS

VOCÊ ACREDITOU, O PARANÁ FOI LÁ E FEZ



FASE FINAL DA OBRA

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ
EM OBRAS

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ
Terra de gente que trabalha e cuida.
pt.gov.br



PAIXÃO DE CRISTO

A Prefeitura de Mandaguari promoveu a encenação da Paixão de Cristo, reunindo cerca de 200 pessoas em uma noite de fé e reflexão. O espetáculo retratou momentos da vida de Jesus, encantando o público e reafirmando o compromisso do município com a cultura, a fé e as tradições.



SAIBA MAIS



Sem dono: trecho da Avenida Amazonas segue sem definição oficial

Processo de municipalização avança lentamente, enquanto dúvidas sobre fiscalização e manutenção persistem

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

Durante anos, Mandaguari conviveu com um cenário que misturava pressa, risco e desgaste, o fluxo intenso de veículos pesados cruzando o centro da cidade pela Avenida Amazonas, então utilizada como trecho urbano da BR-376. Em pouco mais de 1,5 quilômetro, o trânsito se tornava um gargalo constante, marcado por acidentes frequentes e atrasos para motoristas e moradores.

A tentativa de aliviar o problema veio em 2011, com a inauguração da Avenida dos Pioneiros, extensão da Rua Senador Salgado Filho (Perimetral). Ainda assim, a solução definitiva só começou a se desenhar com o contorno rodoviário, previsto na concessão iniciada em 1997 e concluído apenas em 2014, após anos de cobranças da população.

Mais de uma década depois, o trecho que deixou de ser rota principal da rodovia ainda não foi oficialmente transferido ao município. Segundo informação publicada pelo jornalista André De Canini, a Prefeitura de Mandaguari encaminhou pedido de municipalização à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) apenas no ano passado, um movimento tardio diante de um problema antigo.



Nos bastidores, uma informação reforça a incerteza, há a indicação de que o trecho urbano da BR-376 não foi incluído no novo contrato de concessão do pedágio. Se confirmado, isso cria um limbo administrativo, uma via que não é plenamente rodovia, mas também ainda não pertence ao município.

O futuro comandante da Guarda Municipal, tenente-coronel aposentado Marcos José Fascio, afirma que o processo já foi iniciado, com tratativas junto à Polícia Rodoviária Federal (PRF) e ao Detran-PR. Segundo ele, o primeiro passo é adequar o município às exigências desses órgãos.

Entre os requisitos estão a ativação da Junta Administrativa de Recursos de Infração, a formalização da Diretoria de Trânsito com nomeação de autoridade responsável e a reestruturação do Fundo Municipal de Trânsito. "Boa parte dessas exigências o município já possui, mas precisa ser ativada", explicou.

Apesar disso, não há prazo definido para a conclusão do processo. Fascio destaca que, embora a Prefeitura pretenda agir rapidamente, a tramitação depende também de órgãos externos.

Enquanto a municipalização não se concretiza, a cidade segue com limitações. O município não pode autuar infrações de trânsito no trecho, o que mantém a fiscalização sob responsabilidade da PRF.

A situação se complica ainda mais quando se trata da conservação da via. Questionado sobre a possibilidade de a concessionária EPR assumir a manutenção, Fascio evitou se posicionar, afirmando que ainda não teve acesso ao contrato.

Na Câmara Municipal, o tema também gera preocupação. O presidente do Legislativo, Edilson Montanheri, afirma que será apresentado um requerimento para pressionar por avanços no processo.

Segundo ele, a indefinição impacta

diretamente a população. "Se nós não realizarmos isso, quem vai sofrer é a população", afirmou. Montanheri também chama atenção para as condições atuais da avenida, com problemas de sinalização, desgaste do asfalto e falta de organização no estacionamento.

Para o vereador, a municipalização é essencial não apenas para a manutenção, mas também para permitir que o município estabeleça suas próprias regras de trânsito, especialmente com a atuação da Guarda Municipal.

O resultado é um cenário de indefinição. Sem a transferência formal e, ao que tudo indica, fora do escopo da concessão, o trecho pode ficar sem responsável direto pela manutenção durante o período de transição.

A reportagem procurou a EPR Paraná para esclarecer a situação, mas não houve resposta até o fechamento desta matéria.



(44) 3233-1952

telecont@telecontcontabil.com.br

Rua José Ferreira "Nhô" Belo, 171 - Próx. a Rua Zacarias de Vasconcelos

Desde de 1990 cuidando da
sua contabilidade enquanto você fatura!

- Contabilidade • Departamento Pessoal
- Escrituração • Imposto de Renda
- Consultoria Fiscal e Tributária

#mandaguari

Rosana Oliveira Bortolacci
rosana@portalagora.com



Parabéns para Gabrielly Roque, que completou 15 anos neste mês de março, felicidades princesa! Foto by: Bianca Landi e Isadora Farias



Felicidades para Ana Adélia Serrato, que completou idade nova no último dia 17.



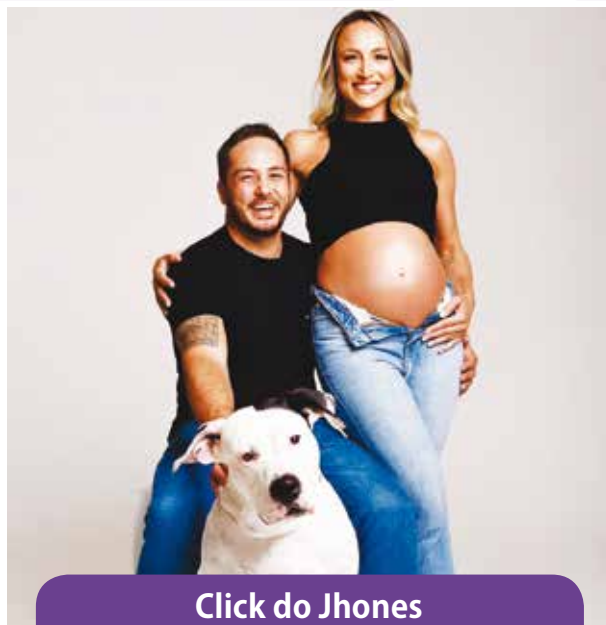
Por Thannys Fotografia

Vicente vai comemorar primeiro aninho. Mamãe e papai já garantiram lindas memórias dessa fase única!



Click do Jhones

Retrato Profissional da Dra. Carolina Rossafa, médica Endocrinologista.



Click do Jhones

Camila Sêspede e Henrique, com seu pet Lebron, à espera de Celina.



Por Thannys Fotografia

Família completa com a chegada da pequena Ayla.

Rei da Limpeza

LIMPEZAS

Estofados em geral, Bancos de Carro, Colchões, Blindex, Vidros, Vitrines, Toldos, Painéis, Fim de Obra, Remoção de Manchas e Diarista

ATENDEMOS TODA A REGIÃO



Anderson

(44) 9 9838-6648 

 rei_da_limpeza@hotmail.com

 Rei Da Limpeza

 Rei Da Limpeza



MANDAGUARI IPTU 2026

A Prefeitura de Mandaguari disponibilizou os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2026. As guias podem ser retiradas pessoalmente no Paço Municipal, de segunda a sexta, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h, ou pelo site www.mandaguari.pr.gov.br

~~ATÉ 20/3~~

~~12%~~

~~DE DESCONTO~~

ATÉ 20/4

8%

DE DESCONTO

ATÉ 20/5

4%

DE DESCONTO



Mandaguari
PREFEITURA DE



Secretaria municipal de
PLANEJAMENTO
FINANÇAS E GESTÃO